

CONTROLE INTEGRADO DE ERVAS INVASORAS E *Phytophthora palmivora* EM SOLOS DE CACAUAIS. I - Controle de Laboratório
Isaac Albagli de Almeida, Manfred Willy Müller, Asha Ram
Centro de Pesquisas do Cacau, Itabuna, BA

A região cacauzeira da Bahia passou a usar recentemente o método químico de controle de ervas daninhas, trazendo esta prática uma considerável economia para o agricultor. O herbicida é aplicado três vezes ao ano, sempre quando as ervas têm 15 a 20 cm de altura.

Foi constatado que o solo é o principal local de sobrevivência do *Phytophthora palmivora*, e conseqüentemente a mais importante fonte de inóculo do fungo, apresentando um índice de potencial de 12%. Pensando em aproveitar o veículo do controle de ervas, os autores se propuseram a experimentar o uso de um dos tratamentos herbicidas já recomendados pelo CEPEC (paraquato + diuron) misturados com fungicidas sistêmicos, metaxin e fosetil-Al, com o objetivo de inibir a esporulação do *Phytophthora palmivora* no solo, e controlar, paralelamente as ervas daninhas. O experimento foi dividido em duas etapas, sendo a primeira realizada em laboratório e casa de vegetação, e a segunda em campo. No teste de laboratório, pretendeu-se determinar a compatibilidade entre os herbicidas (paraquato + diuron) e o fungicida em função do efeito fungistático. Usaram-se placas de Petri com meio de cultura BDA e as misturas herbi-fungicidas, num total de seis tratamentos. O efeito fungistático foi avaliado pelo crescimento micelial durante seis dias.

No teste em casa de vegetação avaliou-se a eficiência da calda herbi-fungicida, usando canteiros de madeira medindo 40 x 60cm e infestados de invasoras comuns nos cacauais. Os efeitos pós e pré-emergentes foram determinados, respectivamente, pela percentagem de dessecação da parte aérea das ervas e germinação de sementes de feijão previamente colocadas no canteiro.

Foi observado no teste de laboratório que não houve crescimento micelial tanto nas testemunhas fungicidas como das caldas herbi-fungicidas (herbicidas + fungicida F₁ e herbicidas + fungicida F₂). Apenas o uso de herbicidas apresentou um efeito fungistático de 50% em relação à testemunha absoluta (BDA pura). Em casa de vegetação foi observada uma pequena diminuição da ação pós-emergente em ambas as caldas herbi-fungicidas. Entretanto, a ação pré-emergente foi ativada tomando por base a testemunha contendo somente herbicida (paraquato + diuron).

A calda herbi-fungicida controlou em 100% a germinação do *Phytophthora palmivora*, além de controlar satisfatoriamente as ervas daninhas. Ficou claro, entretanto, a necessidade de se testar uma nova dosagem para os fungicidas, já que a eficiência do paraquato (ação pós-emergente) foi prejudicada.